

## **Gestão do Autocuidado de Pacientes com Insuficiência Cardíaca: Implementação de Boas Práticas em uma instituição privada no município de Niterói, RJ**

**Introdução:** A insuficiência cardíaca é uma condição crônica desafiadora que representa um grande problema de saúde pública. Estudos mostram que o autocuidado em pacientes com essa síndrome está associado a melhores resultados clínicos. Apesar das evidências, há uma lacuna notável na implementação de modelos de gestão do autocuidado em instituições de saúde privadas. **Objetivo:** Implementar em uma instituição privada no município de Niterói, Rio de Janeiro, um modelo de gestão de autocuidado, pautado em evidências científicas. **Objetivos específicos:** **Método:** Trata-se de um estudo de implementação de melhorias para a gestão do autocuidado de pacientes com insuficiência cardíaca no Complexo Hospitalar de Niterói, realizado entre agosto de 2023 e abril de 2024. O estudo foi pautado no modelo de implementação de evidências do Instituto Joanna Briggs (JBI) e no ciclo PDSA (Plan-Do-Study-Act). Para a identificação das barreiras e facilitadores foi realizado primeiramente um estudo observacional transversal para identificar a partir do banco de dados institucional o perfil clínico e social de 106 pacientes com IC hospitalizados nos anos de 2022 e 2023. Além disso, 50 profissionais de saúde da instituição responderam a um instrumento elaborado pelos autores sobre as barreiras encontradas na prática para adoção, implementação e sustentabilidade de boas práticas sobre a gestão do autocuidado. **Resultados:** No “Planejar” (P) foi formada uma equipe multidisciplinar composta por três enfermeiros, um médico e um nutricionista. Foram identificadas as barreiras relatadas por 50 profissionais da instituição em dois encontros de duas horas que reconheceu a falta de preparo dos profissionais de saúde para orientar os pacientes sobre o autocuidado durante a hospitalização e identificou as lacunas na integração de programas de autocuidado no fluxo de trabalho clínico e na falta de incentivos financeiros. Em “Fazer”: foram desenvolvidos intervenções específicas, como uma cartilha educativa, um checklist pré-alta, um mapa do processo do cuidado e um plano de curso para certificação de enfermeiros. As intervenções estão sendo desenvolvidas, incluindo o mapeamento do processo de cuidado. Além disso, estão sendo realizadas sessões de treinamento para capacitar os profissionais de saúde na orientação eficaz sobre o autocuidado. Em “Verificar” foram avaliados antes (auditoria de base) e depois (seguimento) os indicadores do impacto das intervenções para análise da eficácia das intervenções na integração de programas de autocuidado e no aumento do

engajamento dos pacientes. O processo está sendo monitorado continuamente. Em “Agir”, serão realizados ajustes nas intervenções com base nos resultados obtidos na auditoria de seguimento para implementar medidas corretivas para lidar com quaisquer desafios remanescentes. Será garantida a continuação do ciclo PDSA para garantir a sustentabilidade das melhorias realizadas. **Conclusão:** Este estudo enfatiza a implementação de melhorias nos modelos de gestão para aprimorar o autocuidado em pacientes com IC, reduzindo a lacuna entre teoria e prática na assistência à saúde.